

SALA DE MÚSICA – GRUPO DE APOIO À CRIANÇA E ADOLESCENTE – COMUNIDADE CABANA DO PAI TOMAZ

Mateus E. dos Santos^a, Rodrigo de O. Carvalho^a, Flávia C. Monteiro^a, Camila M. Generoso^a, Samuel F. Duarte^{a*}

^a Engenheiros Sem Fronteiras – Núcleo Belo Horizonte, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

* belohorizonte@esf-brasil.org

Resumo: O Projeto Sala de Música consistiu na criação de um espaço no Núcleo de Apoio à Criança e ao Adolescente, na comunidade do bairro Cabana do Pai Tomás em Belo Horizonte/MG, para que pudesse ser utilizado como sala de música pelas crianças e adolescentes atendidas pelo Núcleo. O projeto teve como principal objetivo viabilizar a criação de um espaço socioeducativo e de lazer para as crianças, com a finalidade de capacitar os alunos atendidos pelo núcleo, diminuir a marginalidade das crianças da comunidade e promover a interatividade entre alunos, comunidade e professores. Por meio de ferramentas de planejamento, gestão, utilização racional dos recursos e projetos eficientes na engenharia as etapas de intervenções foram estruturadas. As intervenções do projeto deram início no mês de outubro de 2016, em que foi executado a limpeza do espaço, revestimento de piso e paredes, instalação elétrica, pintura, acabamentos e mobiliários, finalizando em Junho de 2017. O Núcleo citado, atualmente recebe 250 crianças e adolescentes em vulnerabilidade social, com idades entre 6 e 14 anos, oferecendo por período integral, atividades pedagógicas, culturais e esportivas, afim de proporcionar o desenvolvimento de aptidões dos alunos.

Palavras-chave: Sala. Música. Socioeducativo. Engenharia. Intervenção.

1 INTRODUÇÃO

A música é uma das mais antigas expressões artísticas de que se tem conhecimento. Desde os povos primitivos há indícios de manifestações musicais apesar da inexistência de registros, já que a música, diferentemente da pintura, não fica gravada em paredes, como os afrescos, por centenas de anos (CARBONI, 2012).

Segundo Berchem (apud KRZESINSKI e CAMPOS, 2006, p.115) “a música é a linguagem que se traduz em forma sonora capaz de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento entre som e o silêncio”.

Além de ter suma importância no desenvolvimento motor de crianças, Loureiro (2003) afirma que o ensino de música não se limita a formar uma pessoa que saiba executar um instrumento, mas capacita o indivíduo para pesquisar, conhecer, experimentar e aprender.

Somando a isso, Romanelli (2006) comenta sobre benefícios do aprendizado de música para o crescimento humano de um indivíduo, como: desenvolvimento da autoestima, autonomia, capacidade simbólica, competência em fazer julgamentos, e a constituição de um pensamento flexível.

Silva (2010), conclui que a música pode contribuir para tornar o ambiente escolar mais alegre e favorável à aprendizagem, propiciar uma alegria que seja vivida no momento

presente e isso é a dimensão essencial da pedagogia, e é preciso que os esforços dos alunos sejam estimulados, compensados e recompensados por esse ambiente.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

O objetivo geral do projeto foi a execução de uma sala de música no Núcleo de Apoio à Criança e ao Adolescente, na comunidade do bairro Cabana do Pai Tomás.

2.2 Objetivos Específicos:

- Promover um espaço socioeducativo de lazer para as crianças;
- Incluir na grade curricular aulas de músicas;
- Diminuir a marginalidade das crianças presentes na comunidade;
- Promover a interatividade entre alunos e professores;
- Capacitar os alunos da comunidade presente no Núcleo.

3 MÉTODOS

O projeto foi dividido em fases para melhor gestão, acompanhamento e entendimento, a saber:

- a) Diagnóstico;
- b) Planejamento;
- c) Execução;
- d) Pós intervenção.

3.1 Diagnóstico

Junto ao Núcleo de Apoio a Criança e Adolescente, foi realizado um diagnóstico local para as possíveis ações a serem desenvolvidas no espaço em diversas visitas casuais e técnicas para definição final da intervenção. Nas visitas foi possível acompanhar as crianças e adolescentes atendidos pelo núcleo em diversas atividades, figura 1. Em paralelo, todo o histórico de atividades, conceitos, objetivos e situações financeiras e sociais locais foram analisadas para verificar a viabilidade e possíveis impactos causados com os projetos.

Figura 1 – Atividade do Núcleo de Apoio a Criança e Adolescente – artes marciais.



Fonte: Dos autores.

Em uma das visitas, foi apresentado pela Coordenadora do Núcleo de Apoio aos membros presentes um espaço ao lado da biblioteca infantil, figura 2, no qual era utilizado como sala de dispensa de objetos da referida instituição, tal como para guardar alguns instrumentos musicais recebidos de doações. Tais instrumentos estavam em situações precárias devido a alta umidade no interior do espaço, a ocorrência de goteiras mediante ocorrência de chuvas, poeira, entre outros fatores. O local não possuía janelas, nivelamento de terreno, reboco, ventilação e o acesso era por meio de uma escada improvisada conforme é mostrado nas figuras 2 e 3.

Figura 2 – Paredes do espaço apresentando pela coordenadora do Núcleo.



Fonte: Dos autores.

Figura 3 – Acesso ao espaço apresentando pela coordenadora do Núcleo



Fonte: Dos autores.

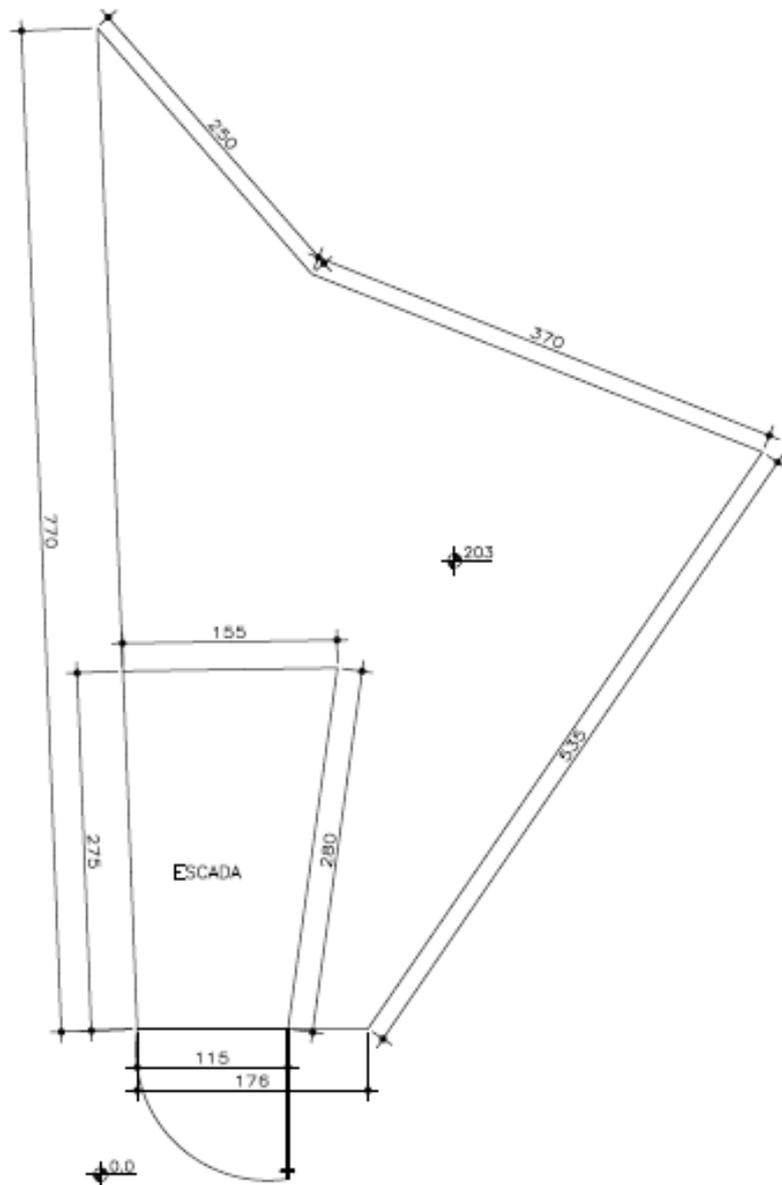
Diante da situação, ficou acordado entre as partes o projeto primário a ser realizado: a reforma do espaço para que possa ser utilizado como sala de música pelas crianças e adolescentes atendidas pelo Núcleo local.

3.2 Planejamento

Em segunda estância, foi elaborado uma planta de situação, figura 4, para fins de estudo da reforma e desenvolvido de forma prévia um planejamento do cronograma, para a execução

do referido projeto, cujo conteúdo consiste na definição das atividades do projeto a serem realizadas por final de semana – levando em consideração que toda a intervenção iria ser executada em finais de semana – tal como a definição de escalas de membros presentes das organizações parceiras envolvidas.

Figura 4 – Planta de situação – Sala de Música.



PLANTA SITUAÇÃO - SALA DE MÚSICA

ESC — 1:50 231,98 m²

Fonte: Dos autores.

Custos do projeto

Ainda na fase de projeto, para fins de avaliação da sustentabilidade financeira e exequibilidade da proposta de intervenção, foi elaborado um estudo orçamentário de custos necessários para intervenção. O custo inicial do projeto foi estimado em R\$ 12.390,63, valor esse considerado inviável. Novas soluções foram pensadas e o orçamento reestruturado.

O planejamento consistia também na forma de captação de recursos financeiros e mão de obras para a execução do projeto. Dessa forma, as organizações ficaram responsáveis em buscar empresas e pessoas físicas para contribuir com materiais necessários. Ao final de todo planejamento financeiro e captação de recursos o projeto foi viabilizado por R\$ 1.422,20.

3.3 Execução

Após firmarmos parcerias com algumas instituições e empresas iniciamos a reforma em outubro de 2017. Atena Engenharia, Rotaract Club de Contagem e Santa Cruz Acabamentos foram algumas delas.

Com o propósito de melhorar a qualidade de ensino e agregar valor ao espaço que iria se tornar uma sala de música para as crianças e adolescentes da comunidade, foi determinante a participação direta da própria população na reforma.

Pensando nisso, muitas pessoas da própria comunidade participaram como voluntários. Aproveitamos a mão de obra presente e conseguimos fazer com que as pessoas locais “comprassem” a ideia do projeto, demonstrando a nossa credibilidade, motivação, determinação e os impactos que seriam causados mediante a conclusão, que por consequência, gerariam o bem estar social e melhoria na qualidade de vida.

Para que todo o projeto fosse possível, foram necessárias diversas reuniões com a população, a fim de apresentar o propósito do projeto e explicar o funcionamento, planejamento e organização do mesmo. Em virtude desse diagnóstico social realizado, a elaboração da proposta foi desenvolvida com base também nas necessidades e exposições de opiniões dos ali presentes.

Diante do exposto, contamos também com o carinho da direção do Núcleo de Apoio que se disponibilizou a produzir e servir a alimentação durante toda a intervenção aos membros participantes, independente do horário de expediente. Tal situação, foi de grande comoção e solidariedade, fruto do esforço de cada pessoa da comunidade.

Foram diversos finais de semana, entre sextas-feiras, sábados, domingos e feriados, a mobilização de membros efetivos e colaboradores da ONG na execução da intervenção, a dedicar o suor, conhecimentos técnicos e práticos para que toda a ação ocorresse seguindo o planejamento.

Diversas atividades foram executadas, como:

- a) Movimentação de terras;
- b) Regularização de paredes e piso, figura 5;
- c) Reboco das paredes;
- d) Inclusão de janelas e saídas de ventilação;
- e) Contra piso;
- f) Acabamentos e revestimentos, figura 6;
- g) Execução de vigas para reforço estrutural;
- h) Execução de reforços no telhado;
- i) Reformulação física e estrutural da escada de acesso;
- j) Rodapé feito de forma sustentável com pallets;
- k) Pintura geral, figura 7;
- l) Execução de forro de PVC;

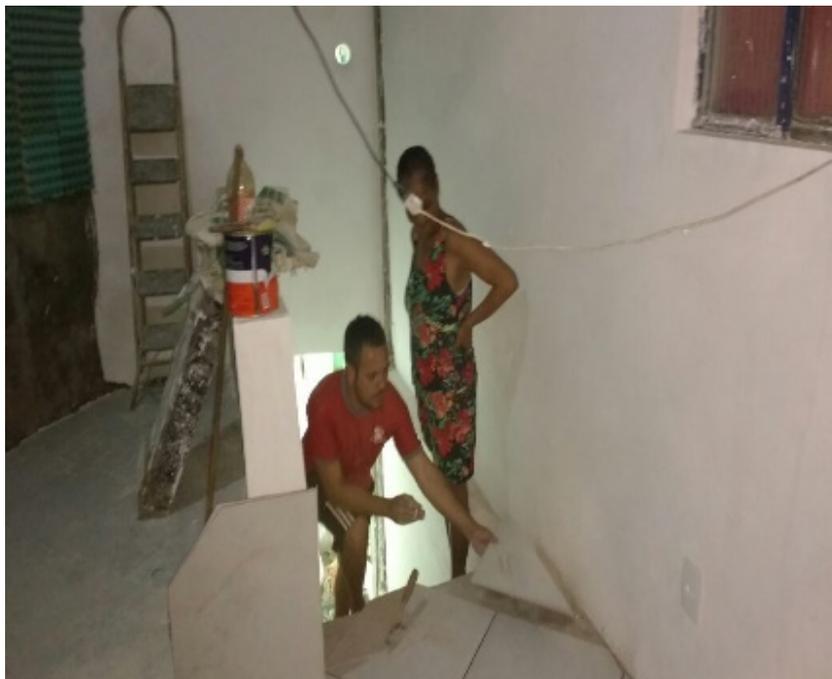
- m) Instalações elétricas;
- n) Instalação de ventiladores.

Figura 5 – Fase inicial da intervenção – regularização de pisos e paredes.



Fonte: Dos autores.

Figura 6 – Fase intermediária da intervenção – execução revestimento de piso.



Fonte: Dos autores.

Figura 7 – Fase final da intervenção – execução pintura.



Fonte: Dos autores.

Após diversas reuniões internas com os membros dos Engenheiros Sem Fronteiras – Núcleo Belo Horizonte (ESF-BH), finalmente foi concluído por completo o projeto, figuras 8 e 9.

As atividades desenvolvidas foram realizadas com mão de obras voluntárias locais, organizações parceiras e de membros do Engenheiros Sem Fronteiras – Núcleo Belo Horizonte. Os materiais necessários para a reforma foram em sua maioria doados por empresas fornecedoras de insumos para construção civil, empresas parceiras e pessoas físicas.

Figura 8 – Intervenção finalizada, vista 1.



Fonte: Dos autores.

Figura 9 – Intervenção finalizada, vista 2.



Fonte: Dos autores.

3.4 Pós intervenção

Com o fim da execução do projeto e o sucesso da intervenção, foi marcado um dia para a inauguração oficial da Sala de Música, que contou com a presença dos voluntários e membros envolvidos para a apresentação a toda comunidade e aos alunos matriculados no Núcleo de Apoio a Criança e Adolescente.

Um dia especial como este, não poderia ser algo comum. Foram convidados diversos grupos infantis e adolescentes para apresentações artísticas no local, como uma organização de crianças que fazem apresentações teatrais infantis. O prestígio e participação de pessoas da comunidade é algo importante para a sequência dos trabalhos e a geração de frutos das ações desenvolvidas, dessa forma, foram também convidados grupos internos locais como a capoeira e apresentações musicais com adolescentes.

O ESF-BH tem como condição obrigatória dos projetos executados pela organização, o acompanhamento pós intervenção a fim de elaborar relatórios de impactos causados e a análise da funcionalidade, qualidade dos serviços prestados e na busca por feedbacks das pessoas que estão diretamente no usufruto dos projetos executados. Tal formalidade se dá por prazos previamente estabelecidos pela ONG em parceria com a comunidade atingida.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A reforma da sala de música foi uma experiência trabalhosa, mas o resultado valeu a pena. Para a comunidade, a reforma atendeu a expectativa de todos, já que eles aguardavam por melhorias no local. A entrega contribuiu muito para melhorar o ambiente, a qualidade, a motivação dos funcionários, dos pais e das crianças envolvidas. Dessa forma, toda a comunidade ganhou com o projeto.

A parceria entre o Engenheiros Sem Fronteiras – Núcleo BH e o Núcleo de Apoio à Criança e Adolescente – Cabana do Pai Tomás foi um verdadeiro sucesso. Após as ações realizadas com a colaboração da comunidade, fomos surpreendidos com um momento de agradecimento pela solidariedade e celebração da conclusão da reforma do local. O Núcleo de

Apoio presenteou todas as organizações envolvidas com uma placa de homenagem pela intervenção realizada.

Após a conclusão do projeto, as atividades socioeducativas desenvolvidas na sala de música foram iniciadas e continuam em funcionamento até o dia de elaboração do presente artigo. Novos instrumentos e equipamentos foram doados pela própria comunidade para o projeto, figuras 10 e 11.

Figura 10 – Sala de música atualmente – vista 1.



Fonte: Dos autores.

Figura 11 – Sala de música atualmente – vista 2.



Fonte: Dos autores.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A música possui vários significados e representações no cotidiano das pessoas e se utilizada de forma adequada pode ser um agente facilitador em diversos contextos que envolvam o raciocínio e a aprendizagem. Sendo assim, a entrega da sala de música tem papel fundamental no desenvolvimento dos indivíduos da comunidade impactada.

REFERÊNCIAS

CARBONI, Márcio Henrique de Sousa. **Qualidade acústica em salas de ensino de música: parâmetro acústicos preferenciais na opinião de professores de música**. 2012. 104 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2012.

KRZESONKI, M.; CAMPOS, S. A importância da linguagem musical para a aprendizagem da criança. **Revista de divulgação técnico-científico do ICPG**. v. 2, n.8, p.115-119, 2006.

LOUREIRO, A. M. A. **O ensino de música na escola fundamental**. Campinas: Papirus, 2003.

ROMANELLI, G. **O espaço da música nas séries iniciais do ensino fundamental e sua mediação pelo professor unidocente**. XIX SEPE - Semana de ensino, pesquisa e extensão do setor de educação. Curitiba: UFPR. 2006.

SILVA, Denise Gomes da. **A importância da música no processo de aprendizagem da criança na educação infantil: uma análise da literatura**. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2010.